



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITOS DE UM PROGRAMA DE DANÇA E DE CAMINHADA NA MOBILIDADE FUNCIONAL E NOS PARÂMETROS ESPAÇO-TEMPORAIS DA MARCHA DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON
Autor	MARIANA WOLFFENBÜTTEL
Orientador	ALINE NOGUEIRA HAAS

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE DANÇA E DE CAMINHADA NA MOBILIDADE FUNCIONAL E NOS PARÂMETROS ESPAÇO-TEMPORAIS DA MARCHA DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Mariana Wolffenbüttel
Orientador: Aline Nogueira Haas

Introdução: A doença de Parkinson (DP), caracterizada por ser crônica, progressiva e neurodegenerativa, é uma das enfermidades neurológicas mais frequentes na atualidade. Pacientes com DP apresentam prejuízos motores, como rigidez muscular, tremor de repouso, lentidão de movimentos, instabilidade postural, e alterações na marcha e no equilíbrio, promovendo forte impacto negativo na qualidade de vida. A dança pode ser uma importante ferramenta no tratamento complementar destes pacientes, quando somada a terapias medicamentosas e fisioterápicas tradicionais. **Objetivo:** Verificar e comparar os efeitos de um programa de dança e de caminhada sobre a mobilidade funcional e parâmetros espaço-temporais da marcha em pessoas com DP. **Métodos:** A amostra foi composta por 18 participantes com DP, divididos de forma não randomizada, em dois grupos: grupo dança (GD; n = 12) e grupo caminhada (GC; n = 6), expostos a 24 aulas de dança ou de caminhada, com duração de uma hora e frequência de duas vezes por semana. Os instrumentos de coletas de dados utilizados foram: uma ficha de dados pessoais dos pacientes; a Escala de Hoehn e Yahr (H&Y), para o estadiamento da doença; o teste Timed Up and Go (TUG), realizado na velocidade auto selecionada (VAS) e na velocidade rápida (VR), para avaliar a mobilidade funcional; e, a análise cinemática da marcha (utilizando o software BTS Smart Clinic DX 7000), para avaliar variáveis espaço-temporais da marcha, frequência de passos (FP), comprimento de passos (CP), tempo de contato (TC), tempo de balanço (TB) e fase de duplo apoio (FDA). A normalidade dos dados descritivos de caracterização da amostra foi verificada através do Teste *Shapiro-Wilk*. Foi utilizado o Teste Wilcoxon para dados não paramétricos e o Teste t pareado para dados paramétricos. Para os desfechos da pesquisa foi utilizada a análise de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE), para a comparação entre os grupos GD e GC, os momentos pré e pós intervenção, e interação tempo*grupo. Foi utilizado um *post-hoc* de Bonferroni, para identificar as diferenças entre as médias em todas as variáveis. Para a análise dos dados foi utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0. O nível de significância adotado para os testes foi de $\alpha < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com o número CAAE 68383317.4.0000.5347. **Resultados:** As duas intervenções apresentaram melhorias significativas em relação à mobilidade funcional após o período de intervenção, em comparação com o momento PRÉ, tanto na VAS ($p=0,002$) quanto na VR ($p=0,002$). Na análise da marcha, o GD apresentou melhores resultados em comparação ao GC na FP na VAS ($p=0,011$), e ambos os grupos apresentaram diferença significativa após a intervenção no TB na VAS ($p=0,011$), no TC na VR ($p = 0.009$), na FDA na VR ($p < 0,001$). **Conclusão:** Após as intervenções, ambos os grupos apresentaram melhorias significativas no TUG e em alguns parâmetros espaço-temporais da marcha, demonstrando que a dança e a caminhada podem ser eficientes para a manutenção e melhora da mobilidade funcional e da marcha de indivíduos com DP.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Parkinsonianos; Terapia através da Dança; Reabilitação; Qualidade de vida.